

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE ARTES VISUAIS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL MESTRADO/DOCTORADO

PLANO DE ENSINO

ANO: 2018

| DISCIPLINA | |
|--|--------------------------------------|
| Disciplina: Trabalho de Campo e Narrativas Digitais | |
| PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Prof. Dr. José da Silva Ribeiro | |
| Número de Créditos: 04 | Carga Horária: 64 horas /aula |
| Aulas Teóricas: 32 horas /aula | Aulas Práticas: 32 horas/aula |
| EMENTA | |
| <p>O objetivo central da disciplina é o desenvolvimento de boas práticas em narrativas digitais no contexto da pesquisa em antropologia, educação, arte e cultura visual e sonora. Para isso abordaremos e questionaremos: 1) A pesquisa etnográfica, o trabalho de campo, a observação participante, a pesquisa ação, as etnografias audiovisuais; 2) O histórico da relação da antropologia com as tecnologias e as questões epistemológicas, éticas, estéticas e políticas das fases de desenvolvimento da antropologia visual e sonora, 3) As narrativas na pesquisa em antropologia, educação, arte e cultura visual e sua reconfiguração na era digital, 4) A Reflexividade, reflexividade social e narrativas na primeira pessoa, 5) As novas “escritas” – hipermídia, digital storytelling, web documentário, photo-voice... 5) A escrita para as mídias.</p> | |
| OBJETIVOS DA DISCIPLINA | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Adquirir os métodos e técnicas de trabalho de campo em etnografia visual e digital e suas aplicações /implicações disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares e em pesquisa ação.2. Adquirir o conhecimento das diversas etapas ou fases de desenvolvimento da antropologia visual e as especificidades das questões epistemológicas, éticas, estéticas e políticas de cada uma dessas fases.3. Pesquisar os contextos socio-históricos, os fundamentos e o debate teórico em torno destas fases ou etapas e criar condições para a interação e o debate participativo acerca das produções e práticas de pesquisa;4. Questionar as dimensões epistemológicas, éticas, estéticas e políticas das metodologias participativas e das produções audiovisuais, multimídia, hipermídia, transmeia;5. Aplicar os conhecimentos adquiridos nos exercícios propostos e trabalhos a realizar na disciplina.6. Participar na elaboração de instrumentos de avaliação e na avaliação das produções audiovisuais apresentadas e analisadas durante o percurso formativo.7. Desenvolver competências de pesquisa e participação em eventos (festivals, mostras, seminários, conferências, congressos) e sites, blogs e plataformas digitais. | |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1. Adquirir os métodos e técnicas de trabalho de campo em etnografia visual e digital.

Processos de indagar (competência e objetivos)

- a. Exercitar práticas de trabalho de campo em antropologia, educação, arte e cultura visual.
- b. Desenvolver estratégias de pesquisa em etnografia audiovisual.
- c. Verificar nas obras - filmes e obras escritas, estudadas práticas de trabalho campo e estratégias de pesquisa.
- d. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.

Parte 2 – O histórico da relação da antropologia com as tecnologias – fases ou etapas de desenvolvimento da antropologia visual e sonora.

Processos de indagar (objetivos e competências)

- e. Visionamento dos filmes sugeridos para trabalho dos estudantes
- f. Analisar os filmes e outros meios visuais e sonoros etnográficos.
- g. Identificar as tecnologias dos diversos contextos de produção, suas limitações e as transformações decorrentes das mudanças tecnológicas e contextuais e suas implicações epistemológicas éticas e estéticas.
- h. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.
- i. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio

Parte 3 – Contextos socio-históricos e fundamentos epistemológicos éticos e políticos

Processos de indagar (objetivos e competências)

- j. Estudar os contextos de produção das obras e situa-las em paradigmas de pesquisa.
- k. Estudar a fundamentação epistemológicos, éticos e estéticos da pesquisa.
- l. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.
- m. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio.

Parte 4 – As narrativas na pesquisa em antropologia, educação, arte e cultura visual e sua reconfiguração na era digital.

Processos de indagar (objetivos e competências)

- n. Estudar a pertinência das narrativas na pesquisa em ciências sociais e suas transformações na era digital.
- o. Questionar e identificar razões do crescimento das narrativas e das narrativas digitais nas sociedades contemporâneas.
- p. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.
- q. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio.

Parte 5 – Reflexividade, reflexividade social e narrativas na primeira pessoa

Processos de indagar (objetivos e competências)

- r. Identificar nas obras estudadas formas diversas de reflexividade e reflexividade social.
- s. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.
- t. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio.

Parte 6 – Novas “escritas” – hipermédia, digital storytelling, web documentário, foto-voice

Processos de indagar (objetivos e competências)

- u. Exercitar novas formas de apresentação de resultados de pesquisa. Dificuldades, vantagens e desvantagem de cada uma delas.
- v. Questões éticas específicas de cada uma das novas escritas.
- w. Desenvolver estratégias de pesquisa e sua mediação tecnológica.
- x. Usar os meios tecnológicos adequados para elaboração das narrativas digitais.
- y. Questionar o que trazem de novo as tecnologias digitais para a pesquisa em antropologia e em etnografia digital.
- z. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.

Parte 7. Realizar produção significativa em cada um dos módulos:

Processos de indagar (objetivos e competências)

- aa. Organizar portfolio ou diário de campo individual (pelo menos uma entrada para cada aula)
- bb. Realizar pesquisa individual para a reflexão teórica sobre as narrativas digitais na pesquisa em antropologia, educação, arte e cultura visual.
- cc. Organizar a apresentação final dos trabalhos realizados.

METODOLOGIA DE ENSINO

O semestre está organizado em sete (07) blocos:

- No primeiro bloco far-se-á a revisão (ou aquisição) de métodos e técnicas de trabalho de campo em etnografia visual e digital e suas aplicações /implicações disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares, em pesquisa ação e adaptação a situações e contextos concretos de pesquisa.
- No segundo bloco abordar-se-á o histórico das produções e das práticas de pesquisa em antropologia visual e o que prevalece e muda nas práticas atuais.
- No terceiro bloco trataremos dos contextos específicos das produções audiovisuais em antropologia visual e de utilização das tecnologias visuais e sonoras na pesquisa dos paradigmas epistemológicos presente em cada uma das etapas e suas transformações.
- No quarto bloco abordaremos a pertinência das narrativas na pesquisa em ciências sociais e humanidades e as mudanças produzidas pelas tecnologias digitais.
- No quinto bloco tartareemos as práticas reflexivas seus desenvolvimentos e sua atualidade.
- No sexto bloco novas formas de pesquisa, de pesquisa-ação e de apresentação de resultados de pesquisa. Dificuldades, vantagens e desvantagem de cada uma delas. Implicações éticas, estéticas e políticas e desenvolvimento de boas práticas.

- No sétimo bloco propomos a preparação de produção significativa em cada uma das atividades planeadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação:

- 1) A primeira nota resultará diário de campo ou portfólio individual (deverá incluir todos os exercícios individuais e de grupo realizados pelos alunos). Até 10 pontos.
- 2) A segunda nota resultará da escrita de um trabalho final. (Trabalho Individual segundo o modelo apresentado ou enriquecido pela pesquisa dos alunos) - mestrado, entre 10 a 15 páginas (incluindo imagens e referências bibliográficas), para doutorado, entre 15 a 20 páginas (incluindo imagens e referências bibliográficas). Até 10 pontos.
- 3) Tabela de avaliação e auto avaliação. Classificação de 0 (mínimo) a 5 (máximo),

| | |
|------------------------------------|--|
| Qualidade do trabalho | |
| Capacidade de trabalho | |
| Interesse, motivação e compromisso | |
| Autonomia | |
| Responsabilidade | |
| Integração na equipa | |

Crítérios de avaliação do Trabalho Final:

- 4) Capacidade de pesquisa, problematização, criatividade e fundamentação;
- 5) Uso correto da língua escrita e das normas da ABNT.
- 6) Avaliação e auto-avaliação baseada na tabela apresentada

Escala de 0 (mínimo) a 5 (máximo)

| | |
|---|--|
| Rigor do conteúdo científico | |
| Coerência das ideias | |
| Objetividade, clareza e precisão na escrita | |
| Capacidade de síntese | |
| Correto uso das referências | |

Resultados possíveis: A, B, C e D (artigo 35 do regulamento)

Entre 9 – 10 pontos: A - Muito Bom, aprovado, com direito ao crédito.

Entre 7 – 8,9 pontos: B - Bom, aprovado, com direito ao crédito.

Entre 5 – 6,9 pontos: C - Regular, aprovado, com direito ao crédito.

0 – 4,9 pontos: D - Insuficiente, reprovado, sem direito ao crédito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAEZ LANDA, Mariano e ALVAREZ, Gabriel, Olhar In(com)formado: Teorias e práticas da Antropologia Visual, CEGRAF: UFG, 2017.
- ARDÈVOL, Elisenda. La búsqueda de una mirada: Antropología y cine etnográfico, Barcelona: Editorial UOC, 2006.
- AUNGER, Robert, "On Ethnography: Storytelling or Science?" in Current Anthropology, Vol. 36, pp. 97-130, The University of Chicago Press, 1995.
- BANKS, Marcus e MORPHY, Howard, Rethinking Visual Anthropology, Yale University Press, 1997.
- BANKS, Marcus, Visual Methods in Social Research. London: Sage, 2001.
- BORDWELL, David e THOMPSON El Arte Cinematográfico, Barcelona: Paidós. Cadernos de Antropologia e Imagem - <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/392.pdf> , 1995.
- COLLIER JR., John, Antropologia Visual: a fotografia como método de pesquisa, São Paulo: EPU, 1973.
- DELGADO, Melvin, Urban Youth and Photovoice, Visual Ethnography in Action, Oxford University Press.
- DIKS, Bella, MASON, Bruce and all. Qualitative Research and Hypermedia, Ethnography for the digital age, London : Sage Publications, 2005.
- DOMÍNGUEZ, Daniel, "Escenarios híbridos, narrativas transmedia, etnografía expandida" Revista de Antropología Social, 2012, 21 197-215.
- ESTALELLA, Adolfo, ARDÈVOL, Elisenda e all. Etnografías de lo digital, http://www.uned.es/etnovirtual/GT_OCS_etnografias%20digital_comunicaciones.pdf, 2007
- ETIENNE, Fanny, Film d'art, films sur l'art – le regard d'un cineaste sur un artiste, Paris: L'Hamattam.
- FLYVBJERG, Bent, Making Social Science Matter: Why Social Inquiry Fails and How it Can Succeed Again, Cambridge University Press, 2001
- FRANGNE, Pierre-Henry, MOUËLLIC, Gilles e VIART, Christophe Filmer l'acte de creation, Presses universitaires de Rennes, 2013. <http://bookstore.openedition.org/>
- GARCÍA-VERA, Antonio Bautista - VELASCO MÁLLO, Honorio M. Antropología visual: medios e investigación en educación, Madrid: Trotta Ed., 2011.
- GRIMSHAW, Anna The Ethnographer's Eye, ways of seeing in modern anthropology, Cambridge: University Press, 2001
- GUBRIUM, Aline e HARPER, Krista, Participatory Visual & Digital Methods. Walnut Creek, CA: Left Coast Press, 2013.
- HOCKINGS, Paul (ed.) Principles of Visual Anthropology, New York: Mouton de Gruyter, 1995.
- LAPLANTINE, François, La Description Ethnographique, Paris: Nathan, 1996.
- LAPLANTINE, François, Leçon de cinéma pour notre époque Politique du sensible. Téraèdre / revue Murmure, 2007.
- MACDOUGALL, David, Transcultural Cinema, Princeton University Press. Reprinted by Permission of Princeton University Press, 1998.
- MANOVICH, Lev, The Language of new media, Massachusetts: MIT Press, 2000.
- MARESCA, Sylvain, La Photographie, un miroir des sciences sociales, Paris, 1996.

- NICHOLS, Bill, Representing Reality. Issues and concepts in documentary, Bloomington, Indianapolis: Indiana University Press, 1991.
- PIAULT, Marc-Henri, Antropologie et Cinéma, Paris: Nathan Cinéma, 2000.
- PINK, Sara The Future of Visual Anthropology, Routledge, 2005
- RABIGER, Michael Directing – Film techniques and aesthetics, New York: DTPPhenix editorial, 2003.
- RABIGER, Michael Directing – The Documentary, Boston: Focal Press, 1992.
- Revista Chilena de Antropología Visual - <http://www.antropologiavisual.cl/>
- RIBEIRO, José da Silva (Coord), Antropologia Visual, Lisboa: Universidade Aberta, 2016.
- RIBEIRO, José da Silva, Colá S. Jon oh que sabe! As imagens, as palavras ditas e a escrita de uma experiência social e ritual, Porto: Afrontamento, 2000.
- RIBEIRO, José da Silva, Antropologia Visual e Hipermédia, Porto: Edições Afrontamento, 2007.
- RIBEIRO, José da Silva, Antropologia Visual, da minúcia do olhar ao olhar distanciado, Porto: Edições Afrontamento, 2004.
- RIBEIRO, José da Silva, Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. Rev. Antropol. [online]. 2005, vol.48, n.2, pp.613-648.
- RIBEIRO, José da Silva, Métodos e Técnicas de Investigação em Antropologia, Lisboa: Universidade Aberta, 2003.
- ROSE, Gillian, Visual Methodologies, Londres: Sage Publications, 2005.
- ROUCH, Jean, «La Caméra et les Hommes» in Cahiers de l'Homme, pour une anthropologie visuelle: 53-71, 1979.
- RUBY, Jay “Los últimos 20 años de Antropología visual – una revisión crítica”, <http://www.antropologiavisual.cl/ruby.htm>, 2007
- SICARD, Monique, A Fábrica do Olhar, Lisboa: Edições 70, 1998.
- Visual Anthropology Review - <http://etext.virginia.edu/VAR/>
- Visual Ethnography, Participatory Approaches to Visual Ethnography from the Digital to the Handmade, Basilicata, Italia, 2016 Vol 5, No 1.

Filmografia

- CAFFÈ, Eliane, Era o Hotel Cambridge, 2016.
- CARRELI, Vicent, Corumbiara, Brasil, 2009.
- CLOUZOT, Henri-Georges, Misterio Picasso, França 1953 (e filmes de arte).
- CONNOLLY, Bob e ANDERSON, Robin, First Contact, DER, 1983 - <http://www.der.org/films/first-contact.html>
- ERMEL, Patrícia, O Arco e a Lira <http://www.lisa.usp.br/producao/paginasvideos/oarcoelira.html>, LISA - USP. 2002.
- FILMES DE EDUCAÇÃO – Escola em Havana, Entre Muros, École de Babel, Pra um dia ser Feliz.
- FLAHERTY, Robert, Nanook of the North, 1922.

